

4139



ANAIS DO
1º CONGRESSO
BRASILEIRO
DE ZOOTECNIA
(XVII Reunião Anual da SBZ)

R
636
C749a
1980



COMPORTAMENTO DE MISTIÇOS HOLANDO/ZEBU EM TERRA FIRME NO ESTADO DO AMAZONAS.

Erci de Moraes¹
Luiz Carlos Pieniz¹
Edson Câmara Italiano¹
Leopoldo Brito Teixeira¹

O trabalho tem como objetivo avaliar o comportamento de mestiços Holando/Zebu para produção de leite e carne, em condições de terra firme, do Estado do Amazonas. Trata-se de experimento conduzido desde 1977, com enfoque de sistema de produção, no Campo Experimental de Zootecnia da UEPAE de Manaus, no Km 54 da TR-174. O sistema abrange uma área de 119 ha de pastagem cultivada, com 89 ha de *Brachiaria humidicola* e de 30 ha de leguminosas (*Pueraria phaseoloides* e *Stylosanthes guyanensis*). O rebanho é constituído de 60 matrizes 1/2 sangue Holando/Indubrasil, provenientes do PROCRUZA, além de dois reprodutores P.O., sendo um da raça Guzerá e outro da raça Holandesa. Durante os dois primeiros anos provou-se a infra-estrutura, com derrubada da mata, formação e divisão das pastagens, bem como edificação de instalações. A fase de avaliação do sistema teve início em maio de 1979. Os resultados parciais obtidos até o momento indicam: 1) adaptabilidade aceitável do rebanho às condições tropicais úmidas, exceto o reprodutor holandês que, provavelmente, vem sendo afetado pelo calor e umidade; 2) o sistema de pastejo rotativo na pastagem de gramínea, com 21 dias de ocupação e 42 dias de repouso, sob lotação de 1,0 UA/ha/ano, parece ter provido as necessidades de manutenção e crescimento do rebanho. Todavia, para produção de leite, as vacas em lactação receberam, além da gramínea, um pastejo de três horas/dia em pastagem de leguminosas ("banco de proteína"), seguido da suplementação com 2 kg de farelo de trigo/vaca/dia; 3) a produção média obtida, à primeira lactação, foi de 5,2 kg de leite/vaca/dia, numa ordenha diária; 4) a idade média à primeira cria atingiu 31,6 meses; 5) os pesos médios dos bezerras ao nascer e aos 150 dias foram de 27,5 e 128,7 kg para os machos e 24,7 e 125,7 kg para as fêmeas, respectivamente. Os resultados, embora preliminares, parecem promissores, visto que a média de produção de leite na região não ultrapassa 3 kg/vaca/dia.

¹ Pesquisadores da EMBRAPA — UEPAE de Manaus.